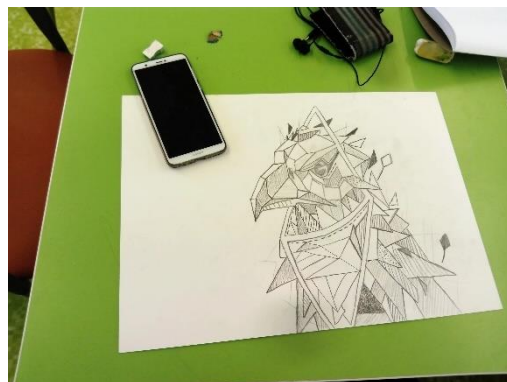


URBAN YOUTH | Gavião

“Urban Youth” é um projeto de intervenção urbana em parceria com a Casa da Juventude de Fimalicão que tem como objetivo promover o encontro e diálogo, entre jovens dos 12 aos 35 anos, no sentido de reforçar a coesão social e territorial através da arte.

No sentido de promover a atividade artística como instrumento de desenvolvimento económico, social e cultural, o projeto “Urban Youth” tem, ainda, como objetivo proceder à valorização de espaços urbanos através de intervenções artísticas.



Vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=vZbytUgZwcU&ab_channel=Munic%C3%ADpiodeFamalic%C3%A3o

Descrição do Mural:

Mais de 100 jovens, dos 12 aos 35 anos, andam por diversas freguesias de Vila Nova de Famalicão a pintar murais que contam as histórias populares, as tradições e as lendas identitárias de cada localidade. Através do Urban Youth – o projeto de intervenção artística urbana promovido pelo município, em conjunto com “A Casa ao Lado” – os jovens reabilitam e embelezam os espaços públicos, estudando e revelando factos e narrativas da memória coletiva.

Foi assim que aconteceu na freguesia de Gavião, cujo mural com cerca de 30 metros de comprimento e três metros de altura está localizado no Parque das Ribeiras e foi visitado esta quarta-feira, pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha.

Na parede, 16 jovens, desenharam e pintaram a imagem da águia Gavião e a imagem de nascimento de uma árvore, e do seu crescimento como que a proteger a população da Freguesia. A imagem da árvore surgiu de uma lenda da Freguesia, que foi descoberta pelos jovens e que relatava que uma árvore de grande porte que não passava despercebida a ninguém, era o marco da Freguesia.

Isso mesmo explicou um dos jovens envolvidos no projeto, Gonçalo Lopes afirmou que “é um projeto muito interessante que permite conhecer mais e melhor as freguesias de Famalicão”.

Para Paulo Cunha trata-se de um projeto “que permite levar a várias comunidades referências identitárias sobre a forma de pinturas ou gravuras em espaços centrais, frequentados por pessoas perpetuando uma identidade e uma memória coletiva”. O autarca mostrou-se surpreendido pelo resultado e pelo processo, sobretudo pela forma como conseguiram pôr o imaterial - a história da freguesia - num suporte físico e num espaço que é importante para a comunidade.

Para o diretor artístico de A Casa ao Lado, Ricardo Miranda, “não é só o ato de pintar, é o ato de conhecimento da história de cada local e o ato de se relacionar”. Para o responsável este projeto representa “um espaço de encontro e de trabalho em conjunto que proporciona aos jovens envolvidos a oportunidade de ficarem a conhecer melhor o território do concelho”. Também o presidente da Junta de Freguesia de Gavião, António Brandão, destacou o envolvimento dos jovens e mostrou-se satisfeito com o resultado que “representa bem a história da freguesia”.